

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Ontem e Hoje

PELO

Capitão Mantas Massano

DURANTE o desenrolar da tragédia que há mais de três anos teve início na nossa costa ocidental africana, alguns dos nossos soldados têm praticado actos de autênticos heróis, não desmentindo o que versa a nossa História Pátria quando nas suas páginas nos dá conta da bravura inegável e inconfundível dos nossos antepassados.

Não são poucos os oficiais e soldados que têm sido galardoados como justa recompensa dos seus feitos, expondo-se, sem temor, aos maiores perigos, às ciladas dos inimigos que os espreitam de todos os lados.

Defender a Pátria onde nascemos, não é prestar-lhe um favor; é uma obrigação, um dever a cumprir por quantos não desejam ver escravizada a Pátria onde nasceram, à qual costuma chamar-se nossa segunda mãe.

Em todos os tempos, desde a fundação de Portugal, houve homens que deram provas de verdadeiro patriotismo e quantos deles morreram abraçados à bandeira simbolizando a Pátria.

Não caberia no reduzido espaço deste artigo recordar os nomes de tantos portugueses ilustres que praticaram feitos gloriosos, actos de bravura e indiscutível valentia, mas a nossa História, com as suas páginas escritas com letras de saudade e oiro, fala por nós.

Talvez depois de terminada a guerra que nos fizeram, pos-

samos dizer como Camões numa das suas estrofas dos Lusíadas: ... *que também dos portugueses, alguns traidores houve algumas vezes*, mas estes serão apenas lembrados com o ódio de todos os que não pretendem ser escravizados, nem ver demolido o altar sagrado da Pátria que nos serviu de berço.

Quando não nos bastasse seguir o exemplo dos nossos antepassados, que tanto se esforçaram para espalhar no mundo as luses da Cristandade e da civilização, poderíamos reter também na memória alguns heróis da antiga Grécia e, entre tantos os grandes oradores Sócrates e Demóstenes, naturais de Atenas. O primeiro, quando Filipe de Macedónia atacou os atenienses e os tebanos, só para que não visse a sua Pátria es-

visada depois da batalha de Queroneso, deixou-se morrer de fome. Demóstenes, para não cair nas mãos de Antipatro, envenenou-se.

Isto nos faz voltar alguns séculos depois — posto que Sócrates e Demóstenes viveram cerca de quatro séculos antes de Cristo — e recordaremos o que diz a nossa História acerca de Egas Moniz, Afonso Duarte (o decepado) e tantos arrojados heróis que se foram das leis da morte libertando.

Avaliamos a dor das mães que vêm partir os seus filhos, as esposas os seus maridos, os irmãos parentes e amigos, que se despedem cheios de saudades e lágrimas que voluntariamente lhes inundam o rosto. Mas também acreditamos que nessas mães e nessas esposas — apesar de tão infundadas saudades — muitas sentem vibrar na alma o sentimento pátrio, tal como aconteceu com Filipa de Vilhena, quando em 1640, ansiosa pela libertação de

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

SETE ARTISTAS DO PORTO

Na Galeria de Arte da Livraria Borges

Apontamentos de M. S. T.

Conforme já noticiámos nestas páginas, Aveiro tem a sua Galeria de Arte que se propõe apresentar num ritmo o mais possível certo, exposições que possam manter o público ao par da Arte pelo contacto directo com as obras. A louvável iniciativa da Livraria Borges virá a dar os seus frutos que amadurecidos serão concerteza sumarentos.

Estivemos na exposição inaugurada no dia 16 e dela vamos dar

um breve apontamento. SETE ARTISTAS DO PORTO trazem uma exposição variada: 15 trabalhos incluindo, óleo, guache, gravura, cerâmica e escultura.

ABÍLIO, apresenta 3 gravuras. Em duas delas, a n.º 1 e a n.º 2, um desenho de concepção abstracta, onde sobressaem os símbolos metálicos (força dominada ou a dominar) a emergirem dum universo em contínua evolução. Tênicamente, mesmo, pensamos serem estas gravuras melhores que a terceira de tom escastanhado, escura, a jogar com o espaço labiríntico.

ANTÓNIO LEITE, um artista conhecido do nosso público. Ainda há pouco pudemos ver no Teatro Aveirense uma exposição dos seus últimos Óleos e Gravuras. António Leite esteve presente na III Bienal de Arte Moderna de Paris e está representado na VIII Mostra Internacional de Lugano, Suíça. Além disso, é prémio Domingos Sequeira (gravura) no IV Salão dos Novíssimos. Estes trabalhos agora expostos são numa fase um pouco anterior, onde Leite rebuscava o seu caminho dentro da pintura. O óleo — *Algures à Noite* — de técnica pontilhista, lembra-nos as telas de Seurat e Signac, no entanto, António Leite juntou-lhe qualquer coisa de si próprio nesse ar salpicado de cor. O outro óleo — *Indiscreto* — bem arquitectado, uma fechadura jo-

Continua na 2.ª página

CHEFES!... Precisam-se Chefes!...

CONSIDERAÇÃO

Um chefe nunca é totalmente independente. A maior parte das vezes tem acima de si superiores em quem deve respeitar a autoridade — a mais que não seja para dar exemplo àqueles que a devem respeitar em si.

O chefe é um ponto de mira. Os olhos dos seus subordinados estão sempre sobre ele. Os exemplos arrastam.

Um chefe que dá exemplo pode pedir tudo aos seus homens, porque acaba sempre por merecer e conquistar a sua confiança. A vida do chefe fala sempre mais alto do que a sua voz; se a sua vida está em contradição com as palavras há uma falta de lógica que escandaliza os fracos e revolta os fortes.

Um chefe que exige aos outros um trabalho duro, deve ele próprio ser um exemplo de trabalho. Não se obtém facilmente a colaboração dos outros a não ser que se exija ainda mais de si mesmo. Aquele que julga ter sempre feito o suficiente em relação à recompensa que recebe, será sempre um subalterno e nunca um chefe.

Um chefe digno de consideração cria, espontaneamente, nos seus homens um sentimento de respeito.

O chefe pode ser algumas vezes de parecer diferente do seu superior. É legítimo apresentar-lhe as razões, mas essas razões terão tanto mais peso quanto melhor forem expostas. O que deve pôr-se inteiramente de lado é a crítica da autoridade. O chefe que critica os seus superiores, prejudica-se duplamente a si mesmo, porque se priva da força que representa o respeito da autoridade e naturalmente priva-se também do direito de ser respeitado. A crítica deprime o moral, amolece a coragem dos indivíduos, acarreta a incerteza e a desarmonia, e quebra, também, a unidade de vistas da acção.

REFLEXÕES PESSOAIS

- 1 — Vê no seu chefe, em primeiro lugar, a função e, depois, a pessoa?
- 2 — Duma maneira geral, reage contra a tendência de criticar os superiores?
- 3 — Quando era pequeno cedia à tentação de pôr alcu-nhas aos seus professores? Continua a ceder, agora, com os seus superiores actuais?
- 4 — Considera o seu chefe como alguém com quem é necessário estar de boas relações, para não haver questões com ele ou como um guia junto de quem sabe encontrar luz, conselho, orientação e direcção?
- 5 — Já reparou que um simples pensamento de desconfiança para com o chefe diminui a alegria de servir e que uma crítica feita diante doutros destrói a confiança e o entusiasmo?
- 6 — Manifesta de boa vontade aos seus chefes os sinais exteriores do respeito a que têm direito?
- 7 — Manifesta porque não teve outro remédio ou para exprimir um sentimento sincero de respeito pela sua autoridade e função?

EXERCÍCIOS

- I — Durante toda a semana, procure evitar toda a crítica, mesmo justificada, dos seus superiores.
- II — Procure dar-lhes, interior e exteriormente, todas as provas de respeito a que têm respeito.

M. G. A. S.

Comissão Central de Melhoramentos da Freguesia de Cacia

A pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomás de Aquino e o alargamento do Cruzeiro

Continuam a afluir à Secretaria da Comissão Central inúmeras adesões de subscritores, não só de naturais de Cacia espalhados por Portugal e Estrangeiro, como também de pessoas que, não sendo da nossa terra, a ela se deixaram prender por amizade e sentimentos de gratidão.

Não há dúvida que muitas pessoas nos escreveram cartas de grande incitamento e embora não houvesse razão para desânimos de qualquer espécie, antes pelo contrário estamos convencidos que as dificuldades que pensávamos encontrar foram de-

beladas pelo entusiasmo sempre crescente do nosso povo.

Falta-nos, evidentemente, ainda muito dinheiro, mas como não recebemos resposta de muitas circulares enviadas, resta-nos a esperança de que por estes dias teremos a agradável surpresa de muitas subscrições importantes.

A fim de evitarmos despesas de correio com o envio de novas circulares, pede-se a todos quantos receberam correspondência nossa, o favor de nos darem uma imediata resposta.

Continua na 2.ª página

gando em grande plano com uma figura de mulher em ritmo cubista simples. Estes óleos marcam uma fase nítida e distinta na carreira do artista.

EZEQUIEL AUGUSTO apresenta cerâmica numa terra onde abundam fábricas de cerâmica, mas onde são raras as exposições de cerâmica. Das três obras apresentadas por este artista, queremos destacar a Taça — refractário com vidros tratados e Base Candeeiro — grés fino com vidros tratados. O grés é um material difícil na medida em que joga um pouco com o acaso da resolução, no entanto, Ezequiel é um ceramista habituado a lidar com o material e consegue tirar efeitos do fogo e vidros que nos surpreende pelo seu efeito plástico. Não gostámos tanto da jarra, talvez pela sua monotonia de cor e lançamento espacial.

GUIMA é um artista que dá a sua alma toda aos quadros que pinta. De tema social bem vincado, não chega à crítica, mas fica na observação objectiva pelo assunto e subjectiva pela cor e pincelada triste mesmo quando escolhe os vermelhos em palhaço para caracterizar melhor o assunto. O Cego e o Moço, de tons verde azulados, como sempre de caras amorfas nos personagens, sem expressão, mas profunda-

mente expressivas, joga com o tema da rua que de resto se vai refletir em outras obras suas que conhecemos.

VARIK TAVARES, realizou a primeira exposição de Arte Fantástica em Portugal e escreveu vários livros. Nos seus dois estudos de paisagem, guache, mostra-se um artista quanto a nós ainda não conseguido. Talvez esteja a enveredar por um caminho demasiado fácil de expressão plástica, onde a técnica desaparece por completo deixando lugar a um gesto abstracto um pouco desordenado. Conheçamos, porém, muito pouco deste artista para um juízo mais completo.

JOÃO BARATA FEIO é esculptor pela Escola de Belas Artes do Porto e apresenta uma escultura em pau sento — Cristo. Bem trabalhado tènicamente é uma das obras de maior interesse nesta exposição. Cabeça gótica e corpo esguio numa atitude de silêncio angustioso.

JOSÉ CORREIA VILELA um artista de tendência abstracta, apresenta-nos o trabalho Pintura I de cores metálicas, técnica apurada que nos agradou ao primeiro relance e lembrou-nos até qualquer coisa de musical. O outro trabalho, pintura II, talvez mais

Conclui na 2.ª página

Economia - Segurança - Simplicidade de funcionamento
só com

Gás Mobil

Fogões das mais acreditadas marcas
aos mais baixos preços

o gás do inimitável sistema "CLICK"

Consulte as vantajosas condições que lhe oferece o

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telefone 91241 - CACIA

Prefira GÁS MOBIL - o gás da garrafa azul

Assistência técnica garantida e entrega ao domicílio

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos - Telef. 93135
Residência telef. 23413 - Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
mear a vida. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
dencial para todos os casos de eczema humido ou
seco, orzadas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

GASA MENDES

de - **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Ponte - ANOJA - Telef. 91163

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso - Materiais de

construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
dos mais
modestos
nos mais
baratos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA - AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ

com o inimitável sistema «PRONTO»

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA - ESGUEIRA - Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.

Armazenistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12

LISBOA - Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Caselheira, 33 - LISBOA

Telefone 638888

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS - OURO

PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitréiras e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 - Telef. 28529 - VERDEMILHO - AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

CICLONOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua - Esgueira - AVEIRO

e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS - MARTANO